

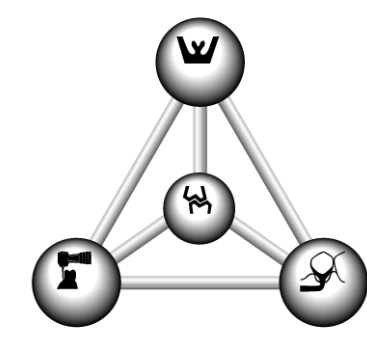
# CLASSIFICAÇÃO ATUAL DAS CERÂMICAS DENTÁRIAS



CINTRA, C<sup>1</sup>; CRAVO, I<sup>1</sup>; FERNANDES, R<sup>1</sup>; RATINHO, A<sup>1</sup>; PERNAS, R. <sup>1</sup>; MAURICIO P.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Alunos do MIMD do Instituto Universitário Egas Moniz, Monte da Caparica, Portugal

<sup>2</sup>Prof. Associado do IMD do Instituto Universitário Egas Moniz, Monte da Caparica, Portugal



**Introdução:** Atualmente as cerâmicas são cada vez mais utilizadas em Medicina Dentária devido à estética que proporciona, à sua biocompatibilidade e à preparação dentária minimamente invasiva que implica. As cerâmicas são materiais inertes e têm uma grande estabilidade na cavidade oral, no entanto, devido à facilidade de fratura que apresentam, normalmente são reforçadas com partículas de metal ou feitas meramente de material policristalino. Desta forma, têm uma ampla classificação, dividindo-se em 3 tipos: cerâmicas vítreas, cerâmicas policristalinas e cerâmicas de resina. (1)(2)

	Tipo	Estética	Resistência à flexão	Módulo de elasticidade	Composição	Resistência à fratura
<b>Cerâmicas vítreas</b>	Feldspáticas	Cerâmica com maior estética	Baixa	Alto	Dióxido de sílica (60-64%) Óxido de alumínio (20-23%)	Muito suscetível à fratura, mas quando aderida ao esmalte torna-se mais resistente
	Leucite	Mais estética do que as policristalinas	Moderada	Alto	45% de leucite tetragonal	Menor resistência do que as de dissilicato de lítio
	Dissilicato de lítio	Mais estética do que as policristalinas	Moderada	Alto	Matriz vítrea de dióxido de silício, óxido de lítio, magnésio, potássio, pentóxido de fósforo, óxido de alumínio	Maior resistência do que a leucite
<b>Cerâmicas policristalinas</b>	Alumina	Menos estética do que as vítreas	Alta	Baixo	Óxido de alumínio	Elevada resistência à fratura
	Zircónia	Cerâmica com menor estética	Alta	Baixo	Óxido de zircónio, óxido de ítrio	Elevada resistência à fratura
<b>Cerâmicas de resina</b>		Agradável	Baixa	Semelhante à dentina	Cerâmica: sílica e alumínio Resina: dimetacrilato de trietilenoglicol e dimetilcrilato de urano	Pouca resistência à fratura

Tabela 1- Classificação atual das cerâmicas e as suas características (1)(2)(3)(4)(5)



Figura 1 - Vista oclusal de uma coroa em zircónio num modelo de gesso

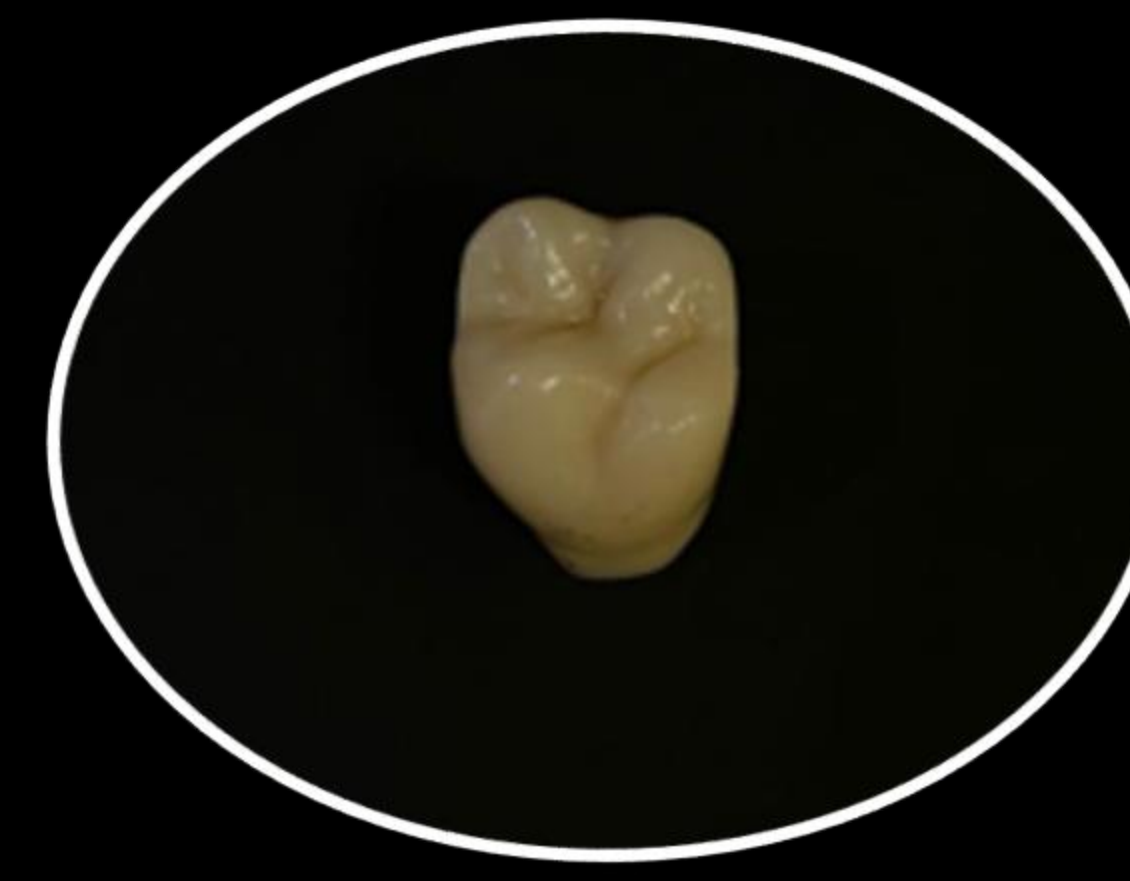


Figura 2 - Coroa em zircónio unitária

**Conclusões:** O objetivo deste poster é fornecer uma visão abrangente da classificação das cerâmicas. O sucesso destas reabilitações depende de um diagnóstico, planeamento e exame clínico precisos, tendo em consideração os constituintes e características de cada cerâmica.

## Implicações Clínicas:

- Cerâmicas vítreas
  - Feldspáticas: coroas anteriores, facetas, coroas metalocerâmicas, coroas de revestimento total, onlays, inlays. (1)(4)(5)
  - Leucite: coroas unitárias anteriores, facetas, inlays, onlays. (1)(4)(5)
  - Dissilicato de lítio: coroas, inlays, onlays, coroas anteriores e posteriores, pontes de 3 elementos anteriores. (1)(4)(5)
- Cerâmicas policristalinas
  - Alumina: coroas anteriores e posteriores, PPF anterior, onlays, inlays, facetas. (1)(4)(5)
  - Zircónia: coroas anteriores e posteriores, PPF anterior, próteses adesivas, abutments, implantes. (1)(4)(5)
- Cerâmicas de resina
  - Inlays, onlays, facetas, coroas sobre implantes. (1)(4)(5)